

ENCONTRO DO FÓRUM NACIONAL PERMANENTE EM DEFESA DA MEMÓRIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO



Memojutra

Fórum Nacional Permanente em
Defesa da Memória da Justiça do Trabalho

3 e 4

outubro de 2019

9h às 12h e 14h às 17h

**Local: Auditório do Fórum Trabalhista de Manaus - 9º Andar
Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região
Rua Ferreira Pena, 546 - Centro
Manaus/AM**

Realização:



TRT 11ª REGIÃO
AMAZONAS & RORAIMA



CENTRO
DE
MEMÓRIA

Apoio:





SOBRE O TRT DA 11^a REGIÃO

A história do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região começou no dia 1º de junho de 1981 com a edição da Lei nº 6.915, assinada pelo Presidente da República João Baptista Figueiredo e pelo Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel. A Lei determinava que o TRT11 seria composto por seis juízes togados vitalícios e dois classistas temporários, representantes dos empregados e empregadores, além de seus suplentes.

À época de sua criação, o TRT11 tinha sob sua jurisdição os Estados do Amazonas e do Acre, e os Territórios Federais de Rondônia e Roraima. No ano de 1986, foi editada a Lei nº 7.523 de 17 de julho, que criou o TRT da 14ª Região, abrangendo os Estados de Rondônia e do Acre, com sede em Porto Velho - RO. Assim, a jurisdição do TRT da 11ª Região ficou restrita aos Estados do Amazonas e de Roraima.

Quando criado, o TRT11 possuía oito Juízes Togados (atualmente denominados Desembargadores do Trabalho). Em 2009, a Lei nº 11.987 alterou a composição e a organização interna do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região e criou mais seis cargos de Juiz do Tribunal. Assim, o Tribunal Pleno da 11ª Região passou a ser composto por 14 Desembargadores do Trabalho que, divididos em três Turmas, realizam os julgamentos da 2ª Instância. Já no âmbito da primeira instância, o TRT da 11ª Região conta com 19 juízes titulares de varas em Manaus, 10 juízes titulares no interior do Amazonas, 3 juízes titulares em Boa Vista e 20 juízes substitutos.

Atualmente, o TRT11 possui 32 Varas do Trabalho, assim distribuídas pela jurisdição: 19 Varas do Trabalho em Manaus; 10 Varas do Trabalho em municípios do interior do Estado do Amazonas (Parintins, Itacoatiara, Tabatinga, Coari, Humaitá, Lábrea, Eirunepé, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Tefé); e três Varas no Estado de Roraima, todas sediadas na capital Boa Vista-RR.



SOBRE O CENTRO DE MEMÓRIA DO TRT₁₁

O Centro de Memória - CEMEJ11 é o órgão responsável pela preservação do acervo documental, material, informatizado e fotográfico que registra a memória do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região. A preservação dos documentos produzidos pelas diversas unidades objetiva revelar a trajetória institucional e a valorização dos laços que unem magistrados e servidores em torno de sua atividade finalística: a prestação jurisdicional.

O CEMEJ11 atua a partir da percepção de que o arquivo histórico e o museu são equipamentos culturais e como tal deve praticar ações de difusão cultural e educação patrimonial que promovam a valorização do acervo sob sua guarda.

Desde 2013, o CEMEJ11 passou a participar da Semana Nacional de Museus – SNM, evento nacional promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, objetivando divulgar o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região no cenário nacional e promover maior intercâmbio com as instituições museológicas do país. A partir de 2014, passou a participar da Primavera de Museus, também promovida pelo IBRAM. A partir de junho de 2017, o Arquivo Nacional passou a promover a Semana Nacional de Arquivos, à qual o CEMEJ11 aderiu desde essa primeira edição.

A adesão a eventos de alcance nacional, além de dar visibilidade ao Centro de Memória, também oportuniza ações específicas voltadas para os segmentos internos do TRT11 – magistrados, servidores e jurisdicionados – no que se refere à sensibilização para a preservação e ampliação do envolvimento destes grupos com a história institucional.

Ações e atividades de difusão cultural e educação patrimonial coordenadas pelo CEMEJ11:

PROJETO CINEMA COM SABOR

O Projeto Cinema com Sabor consiste na exibição de filmes de longa e curta duração, com posterior roda de conversa, visando estimular e desenvolver o aprendizado sobre a linguagem fílmica, a habilidade de compreender conceitos teóricos e discutir comportamentos de forma lúdica.

A sessão de cinema é realizada num espaço tranquilo e relaxante, de modo a despertar a atenção consciente para a atividade. Como forma de aumentar a atratividade da ação e o bem-estar do expectador, é servido um lanche aos participantes, priorizando-se a clássica pipoca, que já se tornou parte essencial na apreciação de um bom filme.

Após a exibição da película, dá-se início à fase de processamento da atividade. É o momento em que os participantes são convidados a compartilhar as impressões, sentimentos e aprendizados que a atividade proporcionou. Nessa fase, o facilitador conduz os participantes a fazerem uma análise crítica dos temas abordados no filme, por meio do diálogo, e extrair um significado da vivência, estimulando reflexões sobre aspectos que comumente não se discutem no ambiente laboral.

PROJETO CEMEJ ITINERANTE

O Projeto CEMEJ Itinerante tem por objetivo divulgar a importância do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11) e do Centro de Memória para a sociedade à qual serve, estimulando o conhecimento da atuação da Justiça do Trabalho e a consequente valorização de seu papel social.

Consiste na realização de palestras para a comunidade, ministradas por um dos juízes componentes da Diretoria do Centro de Memória, tendo como público preferencial os alunos das escolas de ensino médio regular e profissionalizante. O tema central é a atuação da Justiça do Trabalho, as atividades desempenhadas pelos magistrados trabalhistas, a importância da Justiça do Trabalho para a sociedade, além de esclarecer dúvidas referentes às leis trabalhistas.

EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS

O Centro de Memória promove exposições individuais ou coletivas de obras de artistas locais, tais como pinturas, desenhos, fotografias, esculturas, dentre outros, bem como de temas relacionados ao acervo histórico do CEMEJ11 (processos judiciais trabalhistas), à história da Justiça do Trabalho ou do TRT11. O objetivo é de promover o conhecimento e reflexões sobre os diferentes mundos do trabalho amazônico e a diversidade da rica e complexa cultura local.

OFICINAS SOBRE O PROCESSO TRABALHISTA COMO FONTE DE PESQUISA

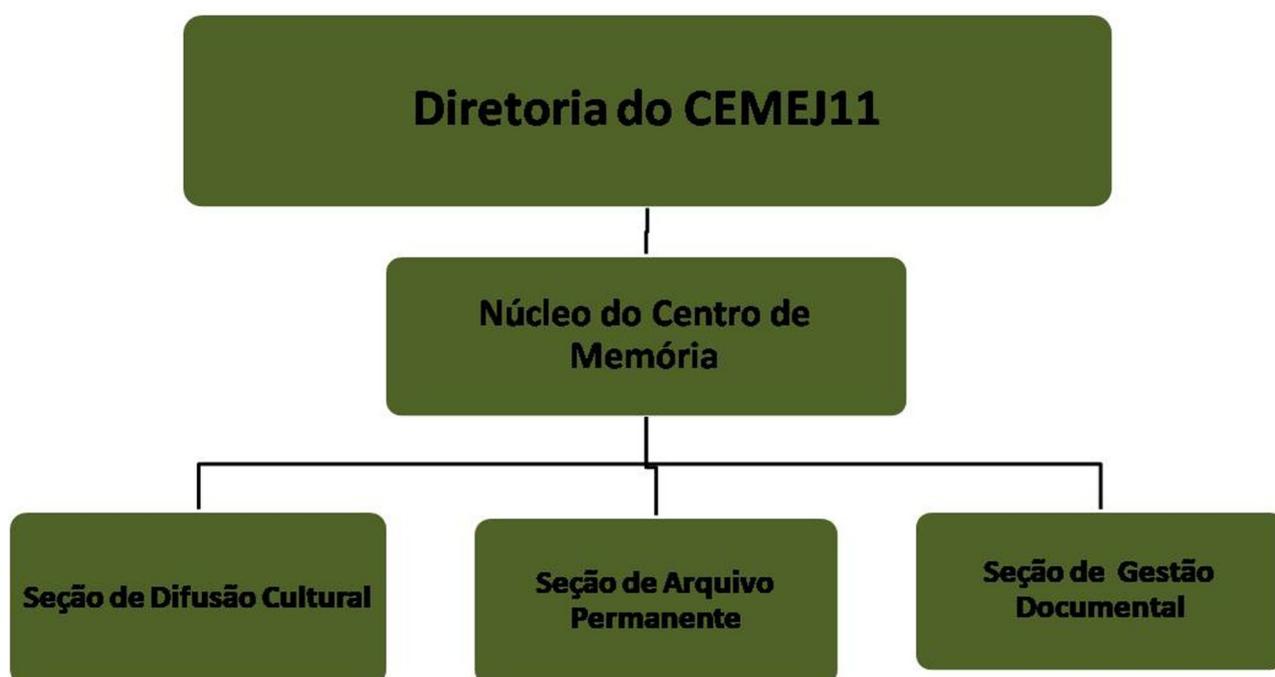
Atividade destinada a acadêmicos do ensino superior, especialmente dos cursos de Direito e História de universidades locais. Tem como objetivo despertar nos discentes o interesse em utilizar os processos judiciais trabalhistas como fonte histórica para a pesquisa acadêmica, desvendando o potencial de informações contido nos documentos judiciais para a produção de artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses acadêmicas.

Parte-se do princípio de que o processo judicial trabalhista é uma excelente fonte de pesquisa para várias áreas do conhecimento científico. Historiadores, geógrafos, sociólogos, economistas, operadores do Direito, arquivistas e profissionais de áreas afins têm no processo trabalhista um rico manancial de informações.

O acervo disponível no CEMEJ11 para consulta pública pode servir a diferentes tipos de pesquisa, sendo possível extrair dele análises variadas sobre diversos grupos sociais em determinado momento histórico, tais como, categorias profissionais com maior quantidade de reclamatória trabalhista, condições de trabalho por categoria, mapeamento das atividades econômicas da jurisdição, perfil dos trabalhadores e empregadores, e diversos outros dados disponíveis ao pesquisador.

Além disso, o CEMEJ11 busca se articular com os grupos de pesquisa ou pesquisadores potenciais da temática do trabalho com a finalidade de estimular a produção de conhecimento sobre o universo laboral amazonense e roraimense.

ORGANOGRAMA DO CEMEJ11



PROGRAMAÇÃO MEMOJUTRA

3.10.2019 (quinta-feira)	9h às 10h	Credenciamento
	10h às 11:15	ABERTURA Palestra " <i>Preservação do patrimônio documental do Amazonas: panorama atual e perspectivas futuras</i> " Palestrante: Leandro Coelho Aguiar - Professor Coordenador do Curso de Arquivologia da UFAM
	11h15 às 11h30	<i>Intervalo</i>
	11h30 às 12h	<i>Demonstração do projeto de interatividade implantado no memorial do TRT24</i> Apresentação: Ana Carolina Imô - Empresa AQUA
	12h às 14h	<i>Intervalo para almoço</i>
	14h às 15h30	Palestra " <i>Políticas públicas voltadas para o patrimônio e a preservação</i> " Palestrante: Rodolfo Almeida de Azevedo - Professor de Arquivologia da UFAM
	15h30 às 16h	<i>Intervalo</i>
	16h às 18h	Mesa Redonda: "<i>Importância da interdisciplinaridade na Gestão Documental</i>" Debatedores: Juarez C. da Silva Júnior - Arquivo TJAM Manoel Pedro de Souza Neto - Arquivo TJAM Carlisman Nogueira de Souza - Arquivo TJAM

PROGRAMAÇÃO MEMOJUTRA

4.10.2019 (sexta-feira)	9h às 10h30	Reunião do Memojutra
	10h30 às 10h45	<i>Intervalo</i>
	10h45 às 12h	Continuação da Reunião do Memojutra
	12h às 14h	<i>Intervalo para almoço</i>
	14h às 15h30	Palestra " <i>A Necessidade da Preservação de Arquivos Particulares</i> " Palestrante: Robério dos Santos Pereira Braga - Membro da Academia Amazonense de Letras e Ex-Secretário de Cultura de Estado
	15h30 às 16h	<i>Intervalo - Deslocamento ao Teatro Amazonas</i>
	16h	Visita guiada ao Teatro Amazonas
	17h	<i>Encerramento</i>

PALESTRANTES

LEANDRO COELHO DE AGUIAR- Licenciado em História (UERJ) e em Arquivologia (UFF) e Mestre em Ciência da Informação (UFRJ). Professor concursado da Faculdade de Informação e Comunicação (UFAM). Coordenador do Curso de Arquivologia (UFAM) e integrante da Câmara de Extensão e Interiorização da Pró-Reitoria de Extensão da UFAM. Pesquisador nas áreas de História e de Arquivologia. Coordenador do projeto de pesquisa "História das instituições, acervos e práticas de arquivísticas e a concepção patrimônio documental no Amazonas" e do projeto de extensão "Diálogos com a Arquivologia", que tem como foco a Educação e popularização de C&T envolvendo a área da Arquivologia e seus diversos diálogos.

RODOLFO ALMEIDA DE AZEVEDO - Licenciado em História, Bacharel em Arquivologia e mestrando em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM). Professor de carreira do Curso de Arquivologia (UFAM). Atua na área de Políticas Públicas Arquivísticas e Gestão Documental. Consultor Técnico do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de documentos referentes a atividade-meio do Estado do Amazonas e do Manual de Gestão de Documentos do Estado do Amazonas. Atualmente coordena o projeto Políticas Arquivísticas: Ações de Gestão e preservação documental no Sistema de Arquivos e Documentos no Estado do Amazonas.

JUAREZ C. DA SILVA JÚNIOR - Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados (UNITAU). Docência na área de Sistemas de Informação. Especialista em Educação a Distância (UCB). Mestre em História Social (UFAM). Estudioso da temática étnico-racial, Direitos Humanos e Movimentos Sociais, afiliado à ABPN e à ANPUH. Palestrista com certificações em História e Cultura afro-brasileira e africana, Direitos Humanos e Mediação de conflitos e em Antropologia Social; Analista Judiciário do TJAM, lotado no Arquivo Central. Ex-Conselheiro Estadual de Direitos Humanos (Amazonas).

MANOEL PEDRO DE SOUZA NETO - Graduado em Biblioteconomia e Arquivologia (UFAM). Especialista em Arquivologia (UNINORTE). Mestre em Patrimônio Cultural (UFSM). Servidor do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM). Gerente Geral do Arquivo Central do Poder Judiciário e Secretário da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD/TJAM). Ex-membro do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname). Estudioso das temáticas de Preservação Digital, Dados Abertos e Proteção de Dados.

CARLISMAN NOUEIRA DE SOUZA - Bacharel em Direito pela Faculdade Martha Falcão. Especialista em Direito Constitucional na Universidade Anhanguera. Servidor do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, lotado no Departamento de Arquivo Geral, na função de Assistente Judiciário.

ROBÉRIO DOS SANTOS PEREIRA BRAGA - Graduado em Direito (UFAM), especialista em Direito Agrário (UFAM), em Direito Público (UFAM) e Administração de Política Cultural (CNR/UnB/OEA) e mestrado em Direito Ambiental (UEA). Atuou como Secretário de Estado da Cultura - Secretaria de Estado da Cultura do Amazonas. Ex-Diretor da ESA-OAB/AM. Tem experiência na área de Direito e Comunicação, com ênfase em Direito Ambiental, Cultural e Eleitoral.



UM POUCO DE MANAUS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

O Encontro do Memojutra será realizado no auditório do Fórum Trabalhista de Manaus (9º andar), localizado na rua Ferreira Pena, 546, centro, próximo à Praça da Saudade e distante 850m do Teatro Amazonas. Várias linhas de ônibus passam em frente ao Fórum, sendo eles de dois tipos: os convencionais (R\$ 3,80) e os executivos (R\$ 4,20). Estes são realizados em micro-ônibus e com serviço diferenciado dos convencionais, já que possuem ar-condicionado e só podem transportar passageiros sentados. A utilização de ônibus é uma opção barata para quem quer economizar; entretanto, há constantes críticas ao transporte público de cidade, relacionadas especialmente ao conforto precário da frota e os frequentes atrasos. Caso necessite utilizar esse meio de transporte, você pode acessar o aplicativo Moovit para se informar sobre as rotas, tarifas, tempo de viagem e horário de cada linha.

Você também pode utilizar os táxis convencionais ou os aplicativos de mobilidade, como o Uber e o 99 Táxi, para deslocamento na cidade. Caso opte por alugar um carro, é indicada a utilização de aplicativos de mapas, como o Google Maps e o Waze, já que Manaus tem um trânsito intenso e a sinalização nem sempre é eficiente. Sempre que puder, evite os horários de pico, como início e fim do horário comercial, quando o trânsito costuma ficar mais lento.

Como em Manaus o clima é quente e úmido, as longas caminhadas a pé podem ser desconfortáveis, principalmente entre o horário das 10h e 16 horas. Coloque na mala roupas leves, protetor solar e óculos de sol. Vale salientar que a acidez das águas do Rio Negro não favorece a proliferação de mosquitos em Manaus e regiões próximas, entretanto, é indicada a utilização de repelentes nos passeios pelos rios e florestas, assim como o uso de bonés ou chapéus. E não esqueça de beber muita água para evitar a desidratação.

O fuso horário de Manaus é uma hora a menos em relação a Brasília. Fique atento e mude a hora do seu relógio para não perder compromissos e voos.

Manaus é conhecida como uma cidade receptiva e acolhedora, de povo alegre e de amizade fácil. Aproveite a sua estadia para conhecer a beleza arquitetônica dos seus prédios históricos, que retratam o período de pujança dos tempos áureos da extração da borracha. Curta a agitação da cidade, com seus bares, restaurantes, shopping centers e casas de shows.

Desfrute do sossego proporcionado pela natureza exuberante da região, pontuada pela diversidade da sua riqueza natural. Experimente a culinária amazonense, com suas iguarias típicas, e tenha uma experiência inesquecível. Explore as peculiaridades da cultura manauara, decorrentes da sua formação étnica diversa e plural.

Seja bem-vindo a Manaus! Esperamos que você desfrute de momentos bastante agradáveis na nossa cidade.

ATRAÇÕES CULTURAIS

LARGO DE SÃO SEBASTIÃO

Localizado no centro histórico de Manaus, o Largo de São Sebastião é um dos pontos turísticos mais badalados da capital amazonense. Bares, museus, casarões antigos e apresentações artísticas são as principais atrações do local, que compreende toda a área do entorno da Praça de São Sebastião. No local, fica a Igreja de São Sebastião e o Teatro Amazonas. No centro da Praça de São Sebastião fica o famoso Monumento à Abertura dos Portos, do escultor italiano Domenico Angelis. A calçada da praça faz parte de um conjunto de obras viabilizado pelos magnatas da época áurea da borracha. O passeio foi inaugurado em 1901, com ladrilhos portugueses. O Largo de São Sebastião abriga importantes atividades culturais, como festivais, festas carnavalescas, shows de música, de dança, espetáculos natalinos, além de exposições que ocorrem na Galeria do Largo, que também funciona no local.

Endereço: Rua 10 de Julho – Centro

Funcionamento: Acesso livre



Largo de São Sebastião - Foto: SEC/Divulgação



Visão noturna do Largo de São Sebastião - Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

TEATRO AMAZONAS

Principal símbolo cultural e arquitetônico do Estado, o Teatro Amazonas foi inaugurado no dia 31 de dezembro de 1896, e surpreende e encanta o visitante pela sua imponência. Tombado como Patrimônio Histórico Nacional em 1966, o Teatro Amazonas preserva parte da arquitetura e decoração originais. O estilo arquitetônico é renascentista, com detalhes ecléticos. Na área externa, a famosa cúpula chama a atenção pela exuberância, composta por 36 mil peças nas cores da bandeira brasileira, importadas da Alsácia, na França. A maior parte do material usado na construção do teatro foi importada da Europa: as paredes de aço de Glasgow, na Escócia; os 198 lustres e o mármore de Carrara das escadas, estátuas e colunas, são da Itália.

Endereço: Largo de São Sebastião - Centro

Funcionamento: terça a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos, das 9h às 14h

Entrada: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia)



Teatro Amazonas - Foto: SEC/Divulgação



Teatro Amazonas - Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

A Igreja de São Sebastião foi construída em 1888. O prédio é em estilo neoclássico, com alguns elementos medievais. No seu interior encontram-se painéis e vitrais europeus, no estilo da época. As pinturas que cobrem o teto e as paredes estão intactas e foram trazidas da Itália e a fachada é composta de apenas uma torre. Diversas versões são suscitadas para explicar o fato. Para alguns historiadores, a obra da segunda torre foi cancelada devido a infiltrações de água. Outros afirmam que o mestre de obras teria fugido com o dinheiro destinado à construção da segunda torre. Alguns, no entanto, dizem que o navio que trazia da Europa a segunda torre afundou, não sendo encomendada uma outra por falta de doadores, com o fim do Ciclo da Borracha.

Endereço: Rua 10 de Julho, S/N - Centro, Manaus – AM

Entrada gratuita



Igreja de São Sebastião - Foto: G1-AM



Igreja de São Sebastião - Foto: G1-AM

ATRAÇÕES CULTURAIS

CENTRO CULTURAL PALÁCIO DA JUSTIÇA

O Centro Cultural Palácio da Justiça é patrimônio cultural do Amazonas, aberto à visitação pública e à promoção das artes, por meio de exposições, espetáculos musicais, teatro, cinema e apresentação de palestras. Obra centenária, foi concluída no início do século XX para abrigar o Poder Judiciário. Sua inauguração foi realizada em 21 de abril de 1900. É um dos principais exemplares da arquitetura clássica do período áureo da borracha e suas linhas estruturais seguem o estilo renascentista. O prédio foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas em 1980.

Endereço: Av. Eduardo Ribeiro, 901 – Centro

Funcionamento: terça a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos, das 9h às 14h

Entrada gratuita



Palácio da Justiça. Foto: SEC/Divulgação



Palácio da Justiça. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

CENTRO CULTURAL CASA DE EDUARDO RIBEIRO

O Museu Casa Eduardo Ribeiro, antiga residência do ex-governador do Amazonas Eduardo Gonçalves Ribeiro, apresenta exposição permanente de mobiliário residencial de época e de objetos de uso pessoal e de artes que procuram recriar o modo de vida do final do século XIX e início do século XX, época em que ele viveu. Salas e aposentos tomam o nome de fatos e personagens considerados relevantes na vida de Eduardo Ribeiro e de seus antigos proprietários. Há também um acervo textual composto por documentos digitalizados de caráter pessoal e profissional. O museu foi inaugurado em 18 de março de 2010, com a proposta de recuperar a história pessoal, militar e administrativa do maranhense, considerado o grande transformador da capital amazonense. Após a morte de Eduardo Ribeiro, formou-se propriedade particular, sendo adquirido pelo Governo da União Federal, em 1961. Em 2002, foi cedido ao Estado por meio de comodato, para os fins específicos de recuperação da memória da cidade.

Endereço: Rua José Clemente, 322- Centro

Funcionamento: terça a sábado, das 9h às 14h

Entrada gratuita



Museu Casa Eduardo Ribeiro. Foto: SEC/Divulgação



Museu Casa Eduardo Ribeiro. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

CENTRO CULTURAL PALÁCIO RIO NEGRO

O Centro Cultural Palácio Rio Negro foi construído em estilo eclético, em 1903, para ser residência particular de um abastado comerciante da borracha, o alemão Karl Waldemar Scholz. É um dos prédios mais emblemáticos desse período, que marcou a economia do Estado. O local funcionou como sede do Governo e, em 3 de outubro de 1980, foi tombado como Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas. Ao longo dos anos, foi reformado, restaurado e adaptado e, em virtude de sua beleza arquitetônica e relevância histórica, foi transformado em Centro Cultural. Conta com salões para recitais, exposições, lançamento de livros e diversas atividades culturais. Mantém, ainda, um gabinete de despachos para o governador e a agenda aberta para atos oficiais, quando necessário.

Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1546 – Centro

Funcionamento: terça-feira a sábado, das 9h às 17h, e aos domingos, das 9h às 14h

Entrada gratuita



Centro Cultural Palácio Rio Negro. Foto: SEC/Divulgação



Centro Cultural Palácio Rio Negro. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

PALACETE PROVINCIAL

O Palacete Provincial abriga cinco museus de diferentes linguagens: Museu de Arqueologia, Museu da Imagem e do Som (MISAM), Museu de Numismática do Amazonas, Museu Tiradentes e a Pinacoteca do Estado. O prédio foi fundado em 1874 e, por mais de 100 anos, funcionou como Quartel da Polícia Militar do Amazonas. Em 24 de março de 2005, passou por um restauro, sendo reinaugurado em 2009, com o espaço aberto para visitação pública. A Praça da Polícia, em frente ao prédio, é uma extensão do passeio ao local.

Endereço: Praça Heliodoro Balbi, s/n – Centro

Funcionamento: terça a sexta, das 9h às 17h, e aos sábados e domingos das 9h às 14h

Entrada gratuita



Palacete Provincial. Foto: SEC/Divulgação



Palacete Provincial. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

MUSEU DO SERINGAL VILA PARAÍSO

O Museu do Seringal Vila Paraíso, localizado no Igarapé São João, na área rural de Manaus, foi inaugurado no dia 16 de agosto de 2002. O espaço reproduz um seringal do final do século XIX e início do século XX, época do ciclo da borracha e período de grande ascensão econômica do Amazonas. Nas visitas, que são guiadas, é possível conhecer desde o processo de produção da borracha até a diferença latente entre o modo de vida do seringueiro, o qual vivia em condições análogas à escravidão, e a do seringalista, o dono do seringal que ostentava uma vida de luxo e conforto, mesmo estando dentro da floresta. As instalações originalmente foram usadas como locações para as filmagens do longa metragem “A Selva”, do diretor português Leonel Vieira, que adaptou o livro de mesmo nome do escritor português Ferreira Castro. Como contrapartida do apoio dado pelo Governo do Estado do Amazonas à produção do filme, o cenário foi doado para a Secretaria de Cultura, que o transformou em museu.

Endereço: Igarapé São João – Afluente do Igarapé do Tarumã Mirim (Zona Rural)

Acesso: Somente por via fluvial pela Marina do David, no final da Estrada da Ponta Negra.

Funcionamento: todos os dias, das 9h às 16h (entrada até as 15h)



Museu do Seringal Vila Paraíso. Foto: SEC/Divulgação



Museu do Seringal Vila Paraíso. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA

O Centro Cultural dos Povos da Amazônia foi inaugurado em maio de 2007. É um espaço que visa valorizar, difundir e disseminar as informações geradas e produzidas sobre os países da Amazônia Continental, formada por Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e a Guiana Francesa. Na parte superior externa do prédio são encontrados os registros de ícones rupestres representativos de diversos países amazônicos.

O complexo disponibiliza acesso à pesquisa e espaços para visitação do público em geral, com exposições temporárias e permanentes. Faz parte do complexo o **MUSEU DO HOMEM DO NORTE**, que dispõe de 2.000 itens, e foi idealizado pelo sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre. O Museu foi criado com o objetivo de reunir um significativo acervo que representasse e refletisse as características e peculiaridades da vida da região norte do Brasil. O Museu pretende dar uma visão da amplitude cultural regional, mostrando as técnicas de trabalho do dia-a-dia das populações amazônicas, os meios de transporte, as habitações, a alimentação, as festas, o artesanato, a religiosidade, os mitos e ritos, além de importante acervo arqueológico.

Endereço: Avenida Silves, 2.222 – Distrito Industrial I (antiga Bola da Suframa)

Funcionamento: Segunda a sexta, das 9h às 17h

Entrada gratuita



Centro Cultural dos Povos da Amazônia. Foto: SEC/Divulgação



Museu do Homem do Norte. Foto: SEC/Divulgação

ATRAÇÕES CULTURAIS

MERCADO MUNICIPAL ADOLPHO LISBOA

A construção do Mercado Adolpho Lisboa teve início em 1880, no período áureo da borracha. Concebido em estilo Art Nouveau, é um dos mais importantes exemplares mundiais da arquitetura de ferro, tendo sido tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pelo IPAHAN em 1º de julho de 1987. Conhecido simplesmente como O Mercado, foi totalmente restaurado em 2013, voltando a ser um dos mais atrativos polo cultural e turístico de Manaus. Situado ao lado do Rio Negro, destaca-se como um local de comércio de produtos típicos da região amazônica, como frutas, verduras, carnes, peixes, medicamentos tradicionais, ervas, artesanato e decoração. Você também pode desfrutar de um lanche ou almoço com produtos regionais e contemplar o Rio Negro, repleto de suas tradicionais embarcações.

Endereço: Rua dos Barés, nº46 – Centro

Funcionamento: Segunda a sábado, de 6h às 17h, e aos domingos, de 6h à 13h



Mercado Municipal Adolpho Lisboa. Foto: Manauscult



Mercado Municipal Adolpho Lisboa. Foto: Manauscult

ATRAÇÕES CULTURAIS

ZOOLÓGICO DO CIGS

Zoológico mantido e organizado pelo Centro de Instrução de Guerra na Selva - CIGS, é um ótimo lugar para ver de perto alguns animais da região, como macacos, onças pintadas, pantera negra, arara azul, gavião real, jacarés, entre outros. Lá também estão os espaços Aquário Amazônico, Oca do Conhecimento e o Memorial Coronel Jorge Teixeira.

Endereço: Av. São Jorge, 750 - São Jorge

Funcionamento: terça a sexta,

das 9h às 16h30, e aos sábados e domingos das 9h às 17h

Entrada:

Moradores do Amazonas: R\$ 5,00

Visitantes de outros estados: R\$ 10,00

Meia entrada:

Estudantes portando documento de identidade estudantil



Zoológico do CIGS. Foto: Exército Brasileiro



Zoológico do CIGS. Foto: Exército Brasileiro

ATRAÇÕES CULTURAIS

PARQUE DO MINDU

Situado às margens do igarapé do Mindu, o mais extenso de Manaus, foi criado para proteger o habitat do Saium-de-coleira, o mascote da cidade de Manaus. No local, há diversas trilhas sinalizadas e pontes suspensas que adentram a mata, proporcionando aos visitantes, em plena zona urbana, um contato mais direto com a natureza. No parque, é possível observar os animais, como araras, tucanos, jacarés, bichos-preguiça, macacos, dentre outros, e ainda apreciar a diversidade da vegetação da região amazônica. A estrutura do parque dispõe de anfiteatro, auditório, chapéus de palha, bibliotecas e lanchonetes.

Endereço: Rua Perimetral, s/n - Parque 10 de Novembro

Funcionamento: terça a domingo, das 8h às 17h

Entrada gratuita



Parque do Mindu. Foto: Manauscult



Parque do Mindu. Foto: Manauscult

ATRATIVOS NATURAIS

PRAIA DA PONTA NEGRA

Um dos principais cartões postais de Manaus, a Praia da Ponta Negra está localizada a aproximadamente 13 km do centro da cidade. A orla é dotada de calçadão, jardins, mirantes, anfiteatro, bares, quadras de esportes e diversos serviços. Vale a pena assistir o pôr-do-sol de um de seus mirantes e curtir esse incrível espetáculo da natureza. O anfiteatro ao ar livre é palco de diversos shows, peças teatrais, saraus e demais expressões culturais.

Endereço: Av. Coronel Jorge Teixeira, s/n – Ponta Negra

Funcionamento: Acesso livre



Praia da Ponta Negra. Foto: Amazonasemais



Anfiteatro da Ponta Negra. Foto: Amazonasemais

ATRATIVOS NATURAIS

BOSQUE DA CIÊNCIA –INPA

Um dos principais cartões postais de Manaus, a Praia da Ponta Negra está localizada a aproximadamente 13 km do centro da cidade. A orla é dotada de calçadão, jardins, mirantes, anfiteatro, bares, quadras de esportes e diversos serviços. Vale a pena assistir o pôr-do-sol de um de seus mirantes e curtir esse incrível espetáculo da natureza. O anfiteatro ao ar livre é palco de diversos shows, peças teatrais, saraus e demais expressões culturais.

Endereço: Av. Coronel Jorge Teixeira, s/n – Ponta Negra

Funcionamento: Acesso livre



Bosque da Ciência. Foto: G1 - AM



Bosque da Ciência. Foto: G1 - AM

ATRATIVOS NATURAIS

MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA)

Criado em janeiro de 2009, o Musa ocupa 100 hectares da Reserva Florestal Adolpho Ducke, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA. Uma área de floresta de terra firme, nativa, que há mais de 60 anos vem sendo estudada com paixão. Os resultados dessas pesquisas, reunidos em catálogos sobre temas como plantas, pássaros e rãs, contam o que o Musa quer mostrar ao visitante. Encontramos no Musa: exposições, viveiro de orquídeas e bromélias, lago, aquários e laboratórios experimentais de serpentes, de insetos e de borboletas. Uma torre de 42 metros permite fruir uma magnífica vista do dossel das árvores da floresta. Trilhas na floresta proporcionam ao visitante passeios agradáveis e descobertas surpreendentes. No Musa são desenvolvidas pesquisas em divulgação e popularização da ciência e da educação científica e cultural.

Endereço: Avenida Margarita (antiga Uirapuru), 6305–Jorge Teixeira

Funcionamento: terça a domingo, das 9h às 16h

Entrada:

Visitas guiadas: R\$ 10,00

Subida na torre: R\$ 20,00

Meia-entrada: participantes do programa Nosso Musa, estudantes e idosos brasileiros

Entrada gratuita: crianças até 5 anos



MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA). Foto: G1 - AM



MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA). Foto: G1 - AM

ATRATIVOS NATURAIS

ENCONTRO DAS ÁGUAS

Fenômeno que acontece na confluência entre o Rio Negro, de água preta, e o Rio Solimões, de água barrenta. As águas dos dois rios correm lado a lado sem se misturar por uma extensão de mais de 6 km. É uma das principais atrações turísticas da cidade de Manaus. Há dezenas de agências de turismo que oferecem o passeio à região, em roteiros que costumam incluir uma volta pelos igarapés da região.



Encontro das Águas. Foto: G1 - AM

ATRATIVOS NATURAIS

ARQUIPÉLAGO DE ANAVILHANAS

Várias ilhas, arquipélagos e áreas ecológicas são encontradas próximas à cidade, com destaque para o arquipélago de Anavilhanas, localizado a 100 km de distância de Manaus, nas proximidades do Município de Novo Airão, no Rio Negro.

É um dos maiores arquipélagos de ilhas fluviais do mundo, com cerca de 400 ilhas, abrangendo 350 mil hectares e mais uma área de terra firme, somando ao todo 2.27 milhões de hectares cobertos de floresta virgem. Diversas agências de turismo oferecem o passeio à região.



Arquipélago de Anavilhanas. Foto: G1 - AM



GASTRONOMIA

RESTAURANTES PRÓXIMOS AO FÓRUM TRABALHISTA

KILOZITO

Rua Ramos Ferreira, 1945 - Praça 14
de Janeiro
Telefone: (92) 3622.6017
Comida a quilo, self service

KILOMANIA

Rua Ramos Ferreira, 390 - Centro
Telefone: (92) 3633.2236
Comida a quilo, self service

PICANHA MANIA

Rua Ramos Ferreira, 1684 – Praça 14
de Janeiro
Telefone: (92) 3234.8054
Steakhouse, churrasco

CHURRASCARIA COQUEIRO VERDE

Rua Ramos Ferreira, 1920 – Centro
Telefone: (92) 3627.8000
Carne de sol, churrasco

PIZZARIAS

LOPPIANO PIZZA

Rua Major Gabriel, 1080 – Centro
Av. Ayrão, 1070 – Centro
Telefone: (92) 3642.1234/3622.1230

FORNERIA E BRISTÔ DI VILLA

Rua São Luis, 105 – Adrianópolis
Telefone: (92) 3343.2616

SPLASH PIZZARIA

Rua José Clemente, 500 – Centro
Av. Pedro Teixeira, 100 – Dom Pedro I
Telefone: (92) 3656.1000

PIZZA BISTRÔ

Avenida Rio Mar, 115 – Nossa Senhora
das Graças
Telefone: (92) 3348.5758

COLISEU PIZZARIA

Rua Pará, 438 – Adrianópolis
Telefone: (92) 3234.8888

DI CAPUTTI PIZZA BAR

Av. Efigênio Salles, 2300, Centro
Comercial Mindi– Aleixo
Telefone: (92) 98212.1514

COMIDA REGIONAL

TAMBAQUI DE BANDA

Rua José Clemente, 596 – Centro
(Largo de São Sebastião, ao lado do
Teatro Amazonas)

Horário: todos os dias, das 11h às 23h
Telefone: (92) 3622.8162

BANZEIRO

Rua Libertador, 102 - Nossa Senhora
das Graças
Telefone: (92) 3234.1621

AMAZÔNICO PEIXARIA REGIONAL

Av. Darcy Vargas, 222 – Parque 10
Telefone: (92) 3236.0546

MOQUÉM DO BANZEIRO

Av. Umberto Calderaro, 455 –
Manauara Shopping
Telefone: (92) 3342.2042

TACACARIA AMAZÔNICA

Rua 10 de Julho, s/n – Centro (Largo de
São Sebastião, ao lado do Teatro
Amazonas)
Telefone: (92) 98408.9197

TACACÁ DA GISELA

Praça do Largo de São Sebastião, s/n –
Centro (em frente ao Teatro Amazonas)
Telefone: (92) 98801.4901

CAFETERIA

KALENA CAFÉ

Rua Fortaleza, 201. Bloco 2, loja 4 –
Nossa Senhora das Graças
Telefone: (92) 99169.8089

CAFETERIA DO LARGO

Rua Costa Azevedo, 290 – Centro
Telefone: (92) 98138.5575

CASA MONSENHOR

Rua Costa Azevedo, 179 – Centro
Telefone: (92) 3307.9906

CAFÉ COM TEXTO

Rua Umberto Calderaro, 955 – São
Francisco
Telefone: (92) 3236.5435

COMO EM CASA

Rua Fortaleza, 10-B – Nossa Senhora
das Graças
Telefone: (92) 99999.1329

MOLEN CAFÉS ESPECIAIS

Rua Mário Ypiranga, 1300 – Manauara
Shopping (Piso Castanheira)
Telefone: (92) 3348.3455

VEGETARIANO/VEGANO

CASA DA PAMONHA

Rua Barroso, 375 – Centro
Telefone: (92) 3233.1028

LIVRE LEVE MANAUS

Av. Umberto Calderaro, 721(Posto
Shell) – São Francisco
Telefone: (92) 99282.0508

SALADELICE

Rua Rio Purus, 5 – Nossa Senhora das
Graças
Telefone: (92) 3347.6390

SUCO SAÚDE

Av. Rio Madeira, 138 – Nossa Senhora
das Graças
Telefone: (92) 98180.7087

DOCERIA

CATS TORTERIA

Rua Joaquim Nabuco, 1180 – Centro
Telefone: (92) 3232.5179

TORTAS E TORTAS

Av. Darcy Vargas, 729 – Chapada
Telefone: (92) 3657.8288

BRAWNIE.COM

Rua Rio Eiru, 23 – Nossa Senhora das
Graças
Telefone: (92) 98155.2518

CASA LEOPOLDO

Rua Fortaleza, 201 - Nossa Senhora
das Graças
Telefone: (92) 99288.0102



AGÊNCIAS TURÍSTICAS

AGÊNCIAS TURÍSTICAS

FONTUR - Eventos e Turismo Ltda.

Endereço: Rua Severiano Nunes, 100, Aleixo - CEP: 69.060-660 - Manaus - AM

Telefones: (92) 99606-1067 e 98252 1001 (WhatsApp)

Reservas: (92) 98252 5000 (WhatsApp)

Funcionamento: Segunda a Sexta das 08h às 17h / Sábado das 08h às 12h.

Atendimento ao cliente: fontur@fontur.com.br

Reservas: reservas@fontur.com.br

AMAZON EXPLORERS

Matriz: Rua Monsenhor Coutinho, 560 - Centro (térreo do Hotel Go Inn)

Telefone: (92) 2123.4777

Filial: Av. Mário Ypiranga, 1300 - Adrianópolis - Shopping Manauara, piso Castanheira

Telefones: (92) 3632.0560/3613.1210

Reserva: receptivo@amazonexplorer.tur.br

IGUANA TURISMO

Endereço: Rua 10 de Julho, 679 - Centro (térreo do Hotel Go Inn)

Telefone: (92) 3633.6507

TUCUNARÉ TURISMO

Endereço: Av. Djalma Batista, 1719, Condomínio Atlantic Tower - São Geraldo

Telefone: (92) 3234.5071

Reserva: tucunare@tucunareturismo.com.br

COOPERATIVA SOLINEGRO

(realiza o passeio ao Encontro das Águas)

Endereço: BR 319 -30b Terminal Hidroviário da Ceasa

Telefone: 92-3615-5225/5224 ou 98456-9820

Fontes

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
PMN - Prefeitura Municipal de Manaus
SEC- Secretaria de Cultura do Amazonas

